



EDUCAÇÃO

Guias orientam para celular nas escolas

Ministério disponibiliza manuais para a utilização consciente do dispositivo no ambiente de ensino. Iniciativa objetiva evitar os impactos negativos da dependência do aparelho e estimular a socialização

» VITÓRIA TORRES*

Reprodução/Redes Sociais



O Ministério da Educação (MEC) lançou dois guias para a orientação das escolas sobre o uso consciente de celulares no ambiente de ensino. As publicações abordam os benefícios e malefícios do aparelho no processo de aprendizagem. Propõem, também, estratégias para o uso pedagógico responsável dos aparelhos. Os manuais estão disponíveis na plataforma meccred.mec.gov.br para download.

O foco dos guias é evitar os impactos negativos da utilização excessiva de celulares — como a distração e a redução das interações sociais entre os alunos. Segundo o MEC, a presença do aparelho móvel nas salas de aula, mesmo sem ser usado, pode prejudicar a concentração e o desenvolvimento dos estudantes. Também aumenta a exposição a conteúdos inadequados e a situações de risco. O uso excessivo ainda está relacionado ao aumento de transtornos mentais e à dependência tecnológica.

A sanção da Lei 15.100/25, no mês passado, regulamentou a utilização de celulares e de tablets nas escolas da educação básica — proíbe o uso nas aulas, nos recreios e nos intervalos, exceto quando for com fins pedagógicos. O ministro da Educação, Camilo Santana, destacou a importância de equilibrar o uso da tecnologia, protegendo as crianças e garantindo que a escola permaneça um ambiente de aprendizado e interação social.

Os manuais são direcionados às escolas e às redes de ensino e orientam os profissionais de educação sobre o impacto dos celulares — auxiliam também no planejamento pedagógico para a integração dessas ferramentas às aulas e projetos. Os guias apresentam exemplos de instituições de ensino, no Brasil e no exterior, que implementaram restrições ao uso de aparelhos móveis, com foco no bem-estar dos alunos.

Na cartilha voltada para as escolas, um dos tópicos chama

A Lei 15.100/25, sancionada em janeiro, proíbe a utilização de celular não somente durante as aulas, mas, também, nos intervalos e nos recreios



O uso inadequado (do celular) gera impacto na saúde mental e física dos estudantes. Diversos problemas da infância e adolescência no Brasil, tais como o aumento dos índices de ansiedade e depressão — especialmente entre meninas —, bem como a incidência de autolesões e suicídios, estão diretamente ligados ao uso excessivo de dispositivos eletrônicos"

Trecho da cartilha voltada para as escolas



O ambiente digital expõe os estudantes a riscos. Além da exposição a conteúdos inadequados, o ambiente digital pode colocar os estudantes em situações de risco"

Trecho do guia a ser utilizado pelas redes de ensino

atenção que "o uso inadequado (do celular) gera impacto na saúde mental e física dos estudantes". "Diversos problemas da infância e adolescência no Brasil, tais como o aumento dos índices de ansiedade e depressão — especialmente entre meninas —, bem como a incidência de autolesões e suicídios, estão diretamente ligados ao uso excessivo de dispositivos eletrônicos".

Depressão

Segundo a cartilha, "entre crianças avaliadas por uma pesquisa da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 72% tiveram aumento da depressão associado ao uso excessivo de telas (2023). Em paralelo, um levantamento da Fiocruz revelou aumento de 6% na taxa de suicídio no Brasil entre pessoas de 10 a 24 anos no período de 2011 a 2022. Além disso, o índice de

mutações cresceu 29% nesse mesmo intervalo".

Já o guia voltado para as redes de ensino salienta entre um dos itens que "o ambiente digital expõe os estudantes a riscos. Além da exposição a conteúdos inadequados, o ambiente digital pode colocar os estudantes em situações de risco". A cartilha enumera riscos, como o cyberbullying, as ofensas e a discriminação, o contato com estranhos e o roubo de dados pessoais de crianças e adolescentes — "(que podem ser) utilizados para fins comerciais ou até mesmo vendidos, agravando ainda mais os riscos de navegação desprotegida".

Além disso, dá uma lista de unidades da Federação nas quais o uso de celular foi restringido — como Rio de Janeiro, Distrito Federal e Roraima —, bem como países que aderiram à proibição — casos de Austrália, Canadá, Estados Unidos, Espanha, Finlândia, Holanda, Itália e Portugal.

TRAGÉDIA

Condenados da Boate Kiss voltarão para a cadeia

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) restabeleceu, ontem, a condenação dos réus do caso Boate Kiss — tragédia que ocorreu em 2013, em Santa Maria (RS), deixou 242 mortos e feriu 636 pessoas, muitas delas com sequelas permanentes. A maioria foi formada pelos ministros Edson Fachin e Gilmar Mendes, que seguiram o posicionamento de Dias Toffoli no sentido de manter a decisão que, em setembro de 2024, determinou também a prisão imediata dos quatro. O ministro André Mendonça foi contra e Nunes Marques apresentou voto em separado.

O colegiado analisou a apelação dos réus contra o despacho em que Toffoli, que é relator da ação e restabeleceu as penas impostas pelo Tribunal do Júri gaúcho. No centro do julgamento estão as condenações dos sócios da boate, Elissandro Callegaro Spohr e Mauro Londero Hofmann; do vocalista da banda Gurizada Fandangueira, Marcelo de Jesus dos Santos; e do produtor do grupo musical, Luciano Bonilha. Em dezembro de 2021, foram sentenciados a penas de 18 a 22 anos de prisão.

Mas o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul reconheceu nulidades envolvendo o sorteio dos jurados — inclusive, uma reunião entre o juiz-presidente do Tribunal do Júri e os julgadores, além do formato das perguntas a serem respondidas por eles. Essa decisão foi mantida pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Em setembro do ano passado, Toffoli atendeu a um pedido do Ministério Público Federal (MPF) e do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS) e restabeleceu as condenações. O entendimento do ministro foi o de que as nulidades apontadas pelas defesas não foram apresentadas no momento processual correto. Segundo o magistrado, as decisões da Corte gaúcha e do STJ violaram o preceito constitucional da soberania das decisões do Tribunal do Júri.

Elissandro foi condenado a 22 anos e seis meses de prisão por homicídios dolosos e tentativa de homicídio. Mauro, também proprietário da Kiss, recebeu uma pena de 19 anos e seis meses de prisão pelos mesmos crimes. O cantor Marcelo e o produtor Luciano foram sentenciados a 18 anos de prisão.

SAÚDE PÚBLICA

Dengue: mais 170 mil casos e 38 mortes apenas em janeiro

Dados do Painel de Monitoramento de Arboviroses, do Ministério da Saúde, mostram que janeiro registrou 170.376 casos prováveis de dengue, 38 mortes e outros 201 óbitos estão em investigação. De acordo com o levantamento, o coeficiente de incidência da doença no país é de 80,1 casos para cada 100 mil habitantes. O estado de São Paulo lidera com o maior número absoluto de infecções.

A distribuição dos casos prováveis de dengue no Brasil mostra que 54% dos casos foram registrados entre mulheres e 46% entre homens. Em termos raciais, 51,3% das infecções ocorreram entre pessoas brancas, 32,4% entre pardas, 4,4% entre negras e 1,1% entre amarelas. Quanto à faixa etária, os grupos mais afetados são de 20-29 anos, 30-39 anos e 40-49 anos — isso que dizer que a doença atinge uma

parcela da população adulta.

São Paulo lidera com 100.025 casos prováveis, seguido por Minas Gerais, com 18.402; Paraná, com 9.424; e Goiás, com 8.683. Em relação ao coeficiente de incidência, o Acre lidera com 391,9 casos por cada 100 mil habitantes, seguido por São Paulo (217,6), Mato Grosso (193,9) e Goiás (118,1).

A situação nas regiões Norte e Nordeste continuam estáveis ou com pequenas reduções no número de casos, porém a do Sudeste — sobretudo São Paulo — tem se mostrado preocupante. O secretário-adjunto de Vigilância em Saúde e Ambiente, Rivaldo Venâncio, chamou atenção para a duplicação de casos de dengue no território paulista em comparação com o mesmo período de 2024.

"Quando mergulhamos o olhar sobre São Paulo, estamos observando, semana após

Tony Winston/MS



Dados do ministério mostram que São Paulo tem a pior situação, com mais de 100 mil casos prováveis

semana, o dobro do número de casos de dengue, quando comparamos com 2024", destacou.

Esse crescimento, segundo o Ministério da Saúde, está relacionado à maior circulação do sorotipo 3 do vírus da dengue, que está se tornando predominante em diversas localidades, especialmente em São Paulo e em algumas áreas do Paraná. Venâncio mencionou

que, desde julho de 2024, a detecção do sorotipo 3 tem crescido mês a mês, o que tem contribuído para a alta nos números de casos.

Para tentar mitigar a situação, o governo federal está implementando ações para conter a disseminação do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, da zika e da chikungunya. A campanha

"Mobilização Nacional nas Escolas: combater o mosquito e promover saúde no território", que começou ontem, objetiva conscientizar crianças, professores e a comunidade escolar sobre a importância da prevenção dessas doenças. (VT)

*Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

» Abusador de mulher em festa é preso

Um homem de 48 anos foi preso em Balneário Camboriú (SC) por ter abusado sexualmente de uma mulher, de 42, que estava desacompanhada após uma festa. Os nomes de ambos não foram divulgados. O crime ocorreu na manhã de domingo, na casa da própria vítima. De acordo com a Polícia Civil, ela descobriu que havia sido estuprada ao checar as imagens das câmeras de monitoramento instaladas no imóvel, que gravaram o episódio. Segundo a Divisão de Investigação Criminal do município, a vítima relatou que conversava com o agressor no sofá durante a festa quando "apagou" e acordou sem se lembrar do que havia acontecido. Ao checar as imagens, viu que ele cometeu os abusos. O agressor foi preso horas depois, no centro da cidade, depois de a mulher — que estava acompanhada da polícia — marcar um encontro com o abusador.